

A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO VÔLEI NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE GUANAMBI-BA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leidiane Soares Pereira¹

Marinete da Frota Figueredo²

Sebastião Carlos dos Santos Carvalho³

Marlon Messias Santana da Cruz⁴

1. Graduanda em Licenciatura Plena em Educação Física-DEDC XII
2. Graduanda em Licenciatura Plena em Educação Física-DEDC XII
3. Professor Auxiliar da Universidade do Estado da Bahia – DEDC XII
4. Professor Substituto da Universidade do Estado da Bahia – DEDC XII

O voleibol é um esporte de grande aceitação, sendo os jovens os maiores interessados. Porém, existe uma dificuldade enquanto ao acesso de alguns estudantes a essa modalidade, devido à carência dos espaços como quadras poli esportivas nas escolas públicas e a falta de equipamento específico para a prática da modalidade. Assim sendo o projeto voleibol na escola foi uma proposta que surgiu a partir da possibilidade de oportunizar de forma alternativa jovens em situação de risco as práticas do voleibol, seguindo valores de cidadania, usando o esporte como ferramenta de socialização, com ênfase no processo educativo e suas extensões no meio social. Os alunos contemplados são residentes de bairros periféricos da cidade de Guanambi-Ba. O projeto voleibol na escola foi desenvolvido em equipe composta por cinco discentes do curso de Educação Física com jovens em situações de risco da sétima série do colégio Idalice Nunes da cidade de Guanambi-Ba, tendo em mente uma interação pautada na abordagem crítico superadora da qual o Coletivo de Autores (1992) aponta como um processo que acentue, na dinâmica de sala de aula, a intenção prática do aluno para apreender a realidade. Os conteúdos foram trabalhados de maneira total, desenvolvendo-se de forma que permitiu o aluno articular uma ação, com o pensamento sobre ela e qual o sentido dela para a sua realidade social. O trabalho foi desenvolvido a partir da perspectiva do Materialismo Histórico Dialético que segundo Gil (2006) faz uma leitura da realidade e propõe uma solução. Diante disso foram realizadas brincadeiras, sendo muitas delas adaptadas pela falta de estrutura nos espaços oferecidos, pela realidade da escola (pátio, quadra poliesportiva) abordando os fundamentos do voleibol de modo educativo, assim além da aprendizagem técnica e tática foram enfatizados valores e princípios como convivência igualitária, cooperação, respeito, aos colegas, possibilidade de mudança de sua realidade enquanto ser social, objetivando ao longo dos dias a formação do cidadão comprometido com uma sociedade justa e igualitária. Em primeiro momento os alunos demonstraram desmotivação ao esporte apresentado, por ser uma modalidade pouco conhecida e trabalhada nas escolas públicas. No entanto a partir do momento em que começaram as atividades e que houve o contato com a bola, despertou-se a curiosidade pelo voleibol e a vontade do brincar, o que proporcionou o desabrochar da criatividade de preparar as próprias atividades, nas quais os mesmos tiveram liberdade para manifestar seu conhecimento, desenvolvendo assim atividades práticas de maneira cooperativa e espontânea. Percebemos um grande avanço nas nossas metas, como a participação dos meninos nesse esporte, visto que este é normalmente tratado pela comunidade escolar como um esporte feminino e durante as atividades os alunos tiveram uma boa interação, pois um ajudava o outro nos trabalhos em grupo visando uma ação coletiva. Outro grande avanço percebido durante processo foi a motivação dos alunos em participar das aulas questionando a metodologia utilizada e sugerindo mudanças, onde percebemos a importância de instigar o aluno quanto a realidade encontrada, questionando os fatos e se necessário propondo soluções. Os resultados deste trabalho mostram uma melhoria

nos aspectos ligados a autoconfiança e autoestima dos alunos, assim como uma melhoria acentuada nas relações inter e intrapessoais. O respeito e preocupação com a realidade dos professores e da escola também estiveram presentes, visto que houve uma grande reflexão a respeito das condições de como o esporte foi praticado. Acredita-se que o esporte deve ser abordado no ambiente escolar como fenômeno social, sendo contextualizado de modo a provocar a reflexão, a superação de imposições sociais como preconceito, individualismo, e a competição exagerada. Portanto diante da experiência obtida, consideramos a realização do projeto relevante para o crescimento dos envolvidos o que demonstra a possibilidade ampla de trabalhar o voleibol com jovens carentes mesmo com a falta de estrutura em muitas escolas.

PALAVRAS- CHAVES: Voleibol, educação e autonomia.

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2006